



I Congreso Iberoamericano de Telesalud y Telemedicina y VII Reunión Regional de ATALACC

16 - 18 de Octubre, 2014, Lima, Perú
"Telesalud y Telemedicina: Salud Para Todos"

MINI-SIMPOSIO

18 octubre, 2014: 02:00 – 03:00 pm

35. AVALIAÇÃO DA PRONTIDÃO DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DE SAÚDE INDÍGENA PARA USO DA TELESSAÚDE NO NORDESTE DO BRASIL

Kleber S. Araujo; Jeane M. A. L. Couto; Bruno Hipólito da Silva; Nathalia C. Guimarães Barros.
IMIP - Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira
Recife, Pernambuco, Brasil

INTRODUÇÃO

O núcleo Telessaúde do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) é membro da Rede de telemedicina (RUTE) e do Programa Nacional de Telessaúde Rede do Ministério da Saúde do Brasil através do projeto: Telessaúde com Ênfase para a Saúde Indígena no Nordeste do Brasil. O objetivo deste projeto é implantar estratégia de telessaúde em pólos-base para apoiar equipes multidisciplinares de saúde indígena. Como parte do processo inicial da fase de implantação, foram realizadas visitas nos pólos-base com a finalidade de apresentar o projeto para os trabalhadores de saúde e as lideranças indígenas locais e coletar informações da equipe de saúde.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante as visitas foram coletadas informações quanto a prontidão de cada trabalhador de saúde quanto a incorporação da telessaúde na sua prática laboral.

Em agosto de 2014, ocorreram as primeiras visitas pela equipe do Núcleo de Telessaúde do IMIP. Foram visitados seis pólos-base de saúde indígena distribuídos em cinco municípios do estado de Pernambuco. Em cada pólo-base foi realizada uma apresentação sobre o projeto, incluindo conceitos básicos de telessaúde e aplicados formulários semi estruturados, em papel, para cada trabalhador de saúde.

RESULTADOS

Através dos formulários foram avaliados aspectos como acesso à Internet, familiaridade com o uso de tecnologias da informação e comunicação (TIC) e expectativas quanto ao uso da telessaúde. Quanto a ocupação: 16% enfermeiros, 10% médicos, 6% cirurgiões dentista e 1% farmacêuticos, os demais foram agentes indígenas de saúde, agentes indígenas de saneamento, técnicos de enfermagem, técnicos de saúde bucal e auxiliares de saúde bucal. Foi relatado acesso à Internet por 76% dos trabalhadores. Sendo que, apenas 11% acessam no ambiente de trabalho, enquanto 63% acessam no domicílio. Quanto ao equipamento, 69% fazem uso do computador para acessar à Internet, enquanto que 18% acessam através de smartphones. Questões abertas quanto aos benefícios esperados com o uso da Telessaúde no seu processo de trabalho, apresentaram: tirar dúvidas, ter rápido acesso à informação e manter contato com especialistas, como atividades que ajudariam no processo de atendimento aos pacientes e usuários do sistema de saúde.

CONCLUSÃO

Apesar do acesso à Internet ser uma realidade para a maioria dos trabalhadores de saúde visitados, o acesso no ambiente de trabalho ainda pode ser ampliado. Também podemos verificar um alinhamento entre as expectativas dos trabalhadores de saúde quanto as potencialidades da telessaúde e as ofertas de serviço propostas no projeto pela equipe do Telessaúde IMIP.